



BRASILIANAS

William França - BSB | brasilianas.cm@gmail.com

CEB Ipes autorizada a substituir iluminação pública por LED

Tribunal de Contas avaliava edital. Empresa promete que, até abril de 2025, 70 mil pontos terão luminárias substituídas por LED

Após dois meses de análise, em processo sigiloso, o pleno do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) aprovou, por unanimidade, o edital da CEB Ipes que vai viabilizar a instalação de luminárias de LED em todo o DF. A CEB Ipes responde pela iluminação pública distrital desde fevereiro de 2021.

A decisão do TCDF, tomada anteontem (23), autoriza que a CEB Ipes faça a contratação das empresas que irão realizar a substituição de todas as luminárias convencionais do parque de iluminação pública do DF por modelos em LED. O investimento previsto é de R\$ 300 milhões, em até três anos.

Após a equipe técnica da CEB Ipes apresentar as justificativas para o modelo de implantação da troca de lâmpadas, o processo foi apreciado pelo pleno da Corte de Contas distrital, e aprovado por unanimidade.

Vencida essa etapa, a CEB Ipes pretende publicar o edital ainda nesta semana, e correndo tudo dentro da normalidade esperada, a previsão para o início das trocas se dará em 60 dias – ou seja, a partir de dezembro deste ano.

Até abril, 70 mil pontos

Há quase um ano, em dezembro do ano passado, o governador Ibaneis Rocha (MDB) assinou o contrato de concessão do serviço de iluminação pública do DF para a Companhia Energética de Brasília (CEB Ipes). A duração do acordo é de 30 anos e os recursos a serem aplicados na substituição das luminárias são da própria CEB Ipes.

Quando do contrato, foi anunciada a meta de trocar todos os 320 mil pontos de iluminação que hoje compõem o parque de



Lâmpadas de LED são mais econômicas e eficientes que as halógenas

iluminação pública do Distrito Federal por luminárias de LED – além de instalar novos pontos. O prazo estabelecido para todo o processo foi de três anos.

Ontem, após a divulgação do resultado da análise do edital, o setor de planejamento da CEB Ipes afirmou, em nota enviada a “Brasilianas”, que “até abril de 2025, 70 mil pontos estarão com as luminárias substituídas por modelos de LED”.

Segundo a empresa, os demais pontos estarão concluídos até o primeiro semestre de 2026. O plano de execução da eficiência será oficialmente anunciado no fim de novembro, assim que ocorrer a homologação do processo licitatório.

“A meta é que todas as áreas identificadas como pontos com registros de ocorrências de episódios de violência, com maior foco de escuridão e com mais episódios de furtos de cabos, ao exemplo da Asa Norte no Plano Piloto, setores Ceilândia Norte, entre outras regiões, tenham suas luminárias substituídas com celeridade”, afirmou a CEB Ipes, em nota.

Meta é o DF ser o primeiro

Quando da assinatura do contrato com a CEB Ipes, ano passado, o governador Ibaneis

Rocha afirmou que o DF deve ser a primeira unidade da Federação a ter toda a sua iluminação pública por postes com lâmpadas em LED.

“Em breve teremos todo o DF iluminado com lâmpadas de LED. É um projeto que estamos tocando desde 2019, com bastante cuidado. Esse contrato traz desenvolvimento para o DF. Isso nos deixa felizes porque estamos na capital do Brasil e esse exemplo vai ser dado por uma empresa pública, que é a CEB”, disse Ibaneis Rocha.

Com a outorga, feita em fevereiro de 2021, a CEB Ipes passou a ser responsável pela modernização, eficiência e expansão de todo o parque de iluminação pública do Distrito Federal. O acordo, aprovado pela Câmara Legislativa do DF (CLDF), tem participação das secretarias de Obras e Infraestrutura e de Planejamento, Orçamento e Administração, além da Consultoria Jurídica do governo e da Procuradoria-Geral do DF (PGDF).

Naquela data, houve a assinatura da transferência do controle da CEB Distribuição para o Grupo Neoenergia. O GDF permanece controlador da CEB Holding – que por sua vez, criou a empresa estatal CEB Iluminação Pública e Serviços – CEB Ipes.

Reprodução/Zoo Brasília



O filhote de anta teve as patas enfaixadas, para auxiliar na recuperação das queimaduras.

Morre anta resgatado das queimadas do Parque Nacional

“É com grande tristeza que o Zoológico de Brasília informa sobre o óbito do jovem macho de anta, resgatado das queimadas no Parque Nacional.” Essa foi a tônica da nota da Fundação Jardim Zoológico que anunciou a morte do animal.

O macho de uma anta, com aproximadamente cinco anos, chegou ao Zoológico no dia 18 de setembro, com um quadro grave de desnutrição, sinais de inalação de fumaça e queimaduras severas nas quatro patas.

O animal foi resgatado por agentes do Batalhão de Policiamento Militar Ambiental (BPMA) e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Estava numa região de turfas do parque, em que o fogo se dá no subsolo (cheio de compostos orgânicos), apesar de ter sido apagado na superfície. O Parque Nacional sofreu com um grande incêndio, que durou cerca de quatro dias.

“Aos poucos, a equipe observou uma melhora significativa no estado geral e reversão

do quadro de desnutrição. Ela se alimentava muito bem de folhas colhidas todos os dias, legumes e frutas, e bebia bastante água”, disse o zoológico. No entanto, o animal não resistiu e morreu.

“Durante 30 dias, recebeu muito carinho traduzido em cuidados intensivos de tratadores, veterinários do Hospital Veterinário do Zoo, zootecnistas e apoio de veterinários parceiros”, diz a nota.

“Mas, apesar de todo esforço e cuidado, o jovem macho não resistiu, sua trajetória foi encerrada de forma precoce no dia 18 de outubro, e agora a equipe aguarda o resultado da necropsia, realizada na Universidade de Brasília”, conclui.

Outros animais em tratamento

Apesar da perda, o Zoo afirma que “o trabalho precisa continuar”. Segundo a entidade, o Zoológico de Brasília atua neste momento na recuperação de outros animais resgatados dos incêndios.

Entre eles, os tamanduás-bandeira: Flora, resgatada da Floresta Nacional, que chegou com as patas queimadas e sinais de desnutrição; e o filhote Jatobá resgatado no Parque Nacional, seguem em recuperação. Além disso, o zoo cuida ainda de um urubu resgatado no Parque Nacional que, felizmente, está quase apto a retornar à vida livre.

Festival Clube do Choro reúne e agita gerações

Divulgação/Clube do Choro

De Hamilton de Holanda a Paulinho Moska, da Cor do Som à dupla Francis e Olivia Hime, do acordeon de Mestrinho ao sax de Daniela Spielman, da flauta de Dudu Oliveira à guitarra de Pedro Martins — o Festival Clube do Choro vai movimentar a cena musical de Brasília neste final do mês de outubro. Nos dias 26 de outubro (sábado) e 27 de outubro (domingo), serão 12 espetáculos de estrelas nacionais e também de grandes músicos e revelações locais no palco do Clube do Choro e na área externa do Espaço Cultural do Choro, numa programação que se estende de 16h00 até às 22h30.

Segundo Henrique Neto, diretor da Escola Brasileira de Choro e coordenador do Festival Clube do Choro, o evento foi idealizado para ser uma celebração da música brasileira e refletir a riqueza cultural do país em suas múltiplas sonoridades.

“O Festival é promovido pela Escola Brasileira de Choro, uma instituição com sólida tradição no ensino e na difusão do gênero”, explica Henrique. “E propor-



O Festival é promovido pela Escola Brasileira de Choro

ciona um espaço inclusivo, onde a música transcende fronteiras e estilos. A generosidade da nossa música abraça diversas influências e encontra aqui uma plataforma para artistas de várias tendências. Essa pluralidade, aliada a uma enorme vitalidade, faz do Brasil um dos polos musicais mais fortes do mundo”.

Com uma programação de seis shows por dia, dividida em dois turnos independentes — à tarde e à noite —, o Festival Clube do Choro busca criar uma experiência

rica em descobertas. As apresentações promovem um diálogo entre o moderno e o consagrado, o tradicional e o contemporâneo, destacando a capacidade única da música brasileira de se reinventar e continuar impactando gerações. É uma oportunidade de celebrar o nosso legado cultural e ao mesmo tempo abrir caminho para o surgimento de novos talentos, fortalecendo os elos entre artistas e o público.

Mais informações: clubedochoro.com.br

Preso vice do PT-DF: crime sexual

Operação da Polícia Civil aponta Wilmar Lacerda por violência e assédio de adolescente

Da redação

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) prendeu no final da tarde de quinta-feira Wilmar Lacerda, atual vice-presidente do PT do Distrito Federal, ex-deputado distrital, ex-secretário de Administração do Distrito Federal e ex-suplente de senador.

A prisão é resultado da Operação Predador, encabeçada pela Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA).

Wilmar Lacerda já havia sido indiciado por favorecimento de substituição de crian-

ça ou adolescente. Desde 2017, ele era investigado por supostamente ter aliciado uma menor em troca de lanches e outras promessas.

Na época, Lacerda era o suplente do então senador Cristovam Buarque, então no PPS e hoje no Cidadania, partido que presidente no Distrito Federal. Na ocasião, diante da suspeita, Cristovam chegou a romper um acordo pelo qual se licenciaria do cargo para permitir que Lacerda fosse senador por um tempo. Na época, a denúncia foi feita pelo portal Metrô-poles.

O caso foi investigado pela

31ª Delegacia de Polícia de Planaltina. Segundo a denúncia, Wilmar Lacerda teria aliciado uma menina de 17 anos para fazer sexo com ele em troca de lanches.

Segundo o artigo 218 do Código Penal, a pena é de prisão de quatro a dez anos para quem “submeter, induzir ou atrair à prostituição ou outra forma de exploração sexual alguém menor de 18 anos”.

Lacerda era, então, o chefe de gabinete da liderança do PT no Senado. Cristovam pretendia pedir licença do seu cargo para fazer pré-campanha como candidato à Presidência da Re-

pública nas eleições de 2018. Com as investigações, a licença foi suspensa.

Outros casos

A decisão da prisão foi tomada pela Vara Criminal da região do Itapoã. E aponta para a possibilidade de mais casos, envolvendo menores entre 13 e 17 anos.

O processo corre em segredo de Justiça, mas a operação começou quando foi preso um empresário amigo de Wilmar Lacerda suspeito de abusar de “dezenas de adolescentes, a maioria entre 12 e 13 anos de idade”.



Elza Fiúza/Agência Brasil

Lacerda é acusado de assediar menor por lanches